

POTENCIALIDADES CRÍTICO-FORMATIVAS PRESENTES NA OBRA DA BANDA MUSICAL *TITÃS*

LISANDRA FERREIRA JARDIM¹;
LETÍCIA MARIA PASSOS CORRÊA;
NEIVA AFONSO OLIVEIRA

¹*Universidade Federal de Pelotas – lisandrajardimdoutorado@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – leticiampcorrea@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – neivaafonsooliveira@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto visa propor formas de superar a estagnação que encontramos nos processos educativos, buscar uma equiparação da aprendizagem para alunos de escolas públicas e privadas, bem como oportunizar aos estudantes de escolas públicas uma formação que os preparem para compreender as relações sociais que permeiam a sociedade que vivemos. Para tanto, entendemos que é necessário buscar alternativas que propiciem a estes estudantes possibilidades educativas que sejam significativas e, ao mesmo tempo, os façam perceber seus lugares na sociedade de classes. Para tanto, o objetivo geral deste trabalho, consiste em investigar potenciais de utilização e reflexão sobre as músicas da banda *Titãs* como metodologias pedagógicas para a construção da criticidade dos sujeitos.

Este trabalho se fundamenta essencialmente no pensamento de Georges Snyders. A escolha do referencial teórico ocorre em função, primeiramente, pelo autor confrontar a Educação Tradicional e a Educação Nova, buscando contrapor os pontos positivos e negativos de cada uma delas e vislumbrando definir e delimitar sua visão marxista de educação, a partir da ideia de educação como relação marcada pela sociedade e da escola como local onde também se processa a luta de classes. E, em segundo lugar, para destacar a importância da alegria e da cultura na escola e na sociedade, destacando a forma como ela deve estar presente e ser conduzida no contexto escolar para promover a transformação do ensino e da aprendizagem em direção aos seus ideais filosóficos, buscando igualdade de acesso às classes populares e defendendo que o conhecimento da cultura erudita pode se configurar como uma forma de alegria no ambiente escolar.

Enfim, a proposta deste projeto visa aproximar música, filosofia e educação, mais especificamente visando a construção de consciência e reflexão sobre a realidade, por meio de análises e interpretações sobre as músicas da banda de rock brasileira, *Titãs* com base no pensamento pedagógico e filosófico do autor Georges Snyders.



2. METODOLOGIA

A pesquisa proposta leva em consideração aspectos subjetivos que não podem ser quantificados, de forma que possa ser caracterizada como uma pesquisa de caráter qualitativo. Conforme aponta Minayo em relação à pesquisa qualitativa:

ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (2002, p. 22).

Além de qualitativa, esta pode ser caracterizada como Pesquisa Bibliográfica, pois trata-se de um tipo de pesquisa desenvolvida exclusivamente a partir de um material já elaborado. Este tipo de pesquisa visa analisar a ocorrência de um conceito/categoria ou de determinada teoria, em documentos previamente selecionados. Trata-se basicamente da averiguacão das fontes bibliográficas, como forma de delimitar as fontes a serem utilizadas para se explorar um determinado assunto; ler, ordenar e analisar os dados encontrados no material estudado para, então, elaborar apontamentos baseadas na análise.

Entendemos como imprescindível a utilização de pensar como eixo central da metodologia a ser utilizada, ultrapassando o caráter de receituário a ser seguido. Por isso, buscou-se amparo no pensamento de Folscheid e Wunenburger que, ao conceituar método, afirmam que este advém “das exigências próprias do pensamento filosófico quando ele analisa, raciocina, argumenta, critica” (1997, p. VII-VIII). Isto significa dizer que o método utilizado numa pesquisa deve ser criado e refletido, transformado durante a sua aplicação, de acordo com as necessidades demonstradas no decorrer da investigação, sendo “inútil, portanto, dominar técnicas se não se comprehende a razão de ser que está inscrita no modo de pensar filosófico” (1997, p. VII-VIII).

Não temos a pretensão de traçar um roteiro determinado previamente, para alcançar e interpretar um resultado final. O intuito de refletir sobre o período histórico-filosófico da escrita das músicas, traçando uma aproximação do período histórico atual, configura um movimento de desconstrução, análise e reconstrução, vislumbrando compreender e colaborar a para como a estruturação de uma leitura crítica da realidade configura-se como um movimento dialético de interpretação dos dados e instrumentos de pesquisa.

Para analisar os dados tomaremos como pressuposto os entendimentos “de que não há consenso e nem ponto de chegada no processo de produção do conhecimento” (MINAYO, 2001, p.77) e “de que a ciência se constrói numa relação dinâmica entre a razão daqueles que a praticam e a experiência que surge na realidade concreta.

Esta relação dinâmica entre a razão e a experiência constitui o *método hermenéutico-dialético*, que refere-se à ação de pensar o método durante o seu desenvolvimento e a reflexão sobre cada passo dado em busca de cada resposta, caracteriza a *metodologia filosófica ou crítica*. Desta forma, é possível afirmar que a

metodologia que pretendemos utilizar para a realização da pesquisa proposta pode ser caracterizada como metodologia filosófica, pois tem como objetivo principal o esforço da reflexão sobre cada uma das características que a constituem, isto é, cada técnica incorporada ao método desenvolvido passa pelo exercício do pensar. Para tanto, reforço que a pretensão consiste na realização de uma “análise radical, rigorosa e de conjunto” (SAVIANI, 1996,p.12), que rompe com o utilitarismo dos demais métodos (que se embasam na forma simplista de técnicas) e que se propõe a refletir criticamente acerca da realidade, problematizando-a (PEREIRA; OLIVEIRA, 2009).

Diante do exposto, é possível caracterizar a proposta de pesquisa como qualitativa, bibliográfica, de cunho teórico materialista dialético, desenvolvida à luz de uma metodologia filosófica/crítica, em consonância com o método hermenêutico-dialético. Ou seja, fundamentada no ato de pensar e de refletir sobre o método durante o seu desenvolvimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A referida pesquisa está em fase de embasamento bibliográfico e de revisão de literatura. Foi realizado também o mapeamento das músicas da banda de rock *Titãs*, que demonstram potencial para serem utilizadas como balizadoras de propostas pedagógicas crítico-reflexivas.

Vale frisar que, por se tratar de uma pesquisa em andamento, este resumo apresenta resultados parciais. Foram colhidos importantes dados até o presente momento, extraídos das relações entre a pesquisa bibliográfica e os achados com o suporte hermenêutico para a análise das letras das canções, que possibilitam perceber a viabilidade do trabalho aqui exposto.

4. CONCLUSÕES

O referido trabalho apresenta como inovação a possibilidade do uso da dimensão estética na construção do conhecimento filosófico. Mais objetivamente, pensa-se na utilização da música e da sua apreciação como balizadora da reflexão sobre a realidade, vislumbrando como possibilidade uma educação de cunho marxista, em que a escola seja local para luta de classes a ser utilizada pelos explorados como um dos seus meios de libertação, - seguindo o pensamento de Georges Snyders.

5. REFERÊNCIAS

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia Filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MINAYO, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA Avelino da Rosa, AZAMBUJA, de Azambuja Pereira. A metodologia filosófica na pesquisa em educação: desafios e possibilidades. In: AZEVEDO, Heloísa Helena Duval de; OLIVEIRA, Neiva Afonso; GHIGGI, Gomercindo. **Interfaces: temas de Educação e Filosofia**. Pelotas: Editora Universitária/UFPel, 2009.

SAVIANI, Dermerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 12 ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.